



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS  
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E  
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013  
Telefone 55 (21) 2334-0235  
Email secretaria@ims.uerj.br



## DISCIPLINA

IMS027246 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde I (ME PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

## TURMA

Número: 010

Professor(es):

MARCIA SILVEIRA NEY

Tema: Formação médica no Brasil – uma análise histórica e das regulamentações atuais no país.

Local: IMS

Vagas: 15

Período: 15/08/2023 até 28/11/2023

Horário: terça-feira - 09:00 hs até 12:00 hs

## JUSTIFICATIVA

A temática abordada é de extrema relevância para as discussões das políticas públicas de saúde e organização do sistema de saúde. Ao longo dos últimos anos tem sido palco de discussões em fóruns, conselhos, seminários, envolvimento interministerial MEC e Ministério da Saúde em um amplo processo de discussão sobre provimento e fixação de médicos como O programa Mais médicos, Médicos pelo Brasil para a oferta de profissionais médicos para o atendimento à população. Durante esse longo processo, além de um diagnóstico dos mais diversos aspectos sobre a formação médica, as dinâmicas do mercado de trabalho, a autonomia e dicotomia do sistema público e privado o que vem sendo imperceptível é a discussão sobre o nosso modelo de regulação profissional.

## OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo realizar uma análise histórica sobre as profissões de saúde no país com enfoque para área de Medicina. São abordadas as questões referente as Regulamentações e diretrizes curriculares para os cursos de Medicina no país, políticas de provimento atração e fixação de profissionais aspectos regulatórios para a profissão médica.

## PRÉ-REQUISITOS

Alunos externos e ouvintes são aceitos mediante autorização do Professor da disciplina.

## TÓPICOS PROGRAMA

### Programa

1. Breve histórico sobre a profissão médica no Brasil. ( 2 aulas)
2. As diretrizes curriculares para os cursos de medicina no país . DCN 2001 x 2014 ( 2 aulas)
3. Dispositivos normativos para as reformas curriculares do Curso de Medicina- Graduação e residência médica, Escolas Mais médicos ( 2 aulas)
4. Planejamento e políticas de provimento e fixação da força de trabalho em saúde no Brasil- Programa Mais Médicos (2 aulas)
5. Inovações curriculares: experiências exitosas e em andamento na reforma curricular - projetos pedagógicos curriculares ( 2 aulas)

6. Seminário dos alunos.

## BIBLIOGRAFIA

- BLOOR, K.; MAYNARD, A Planning human resources in health care: Towards an economic approach, an international comparative review. Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2011. 27p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.2014
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei nº. 9.131 de 25 de novembro de 2001. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Disponível em: "http://www.abem-educmed.org.br" (Acesso: 18/04/08).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento da Gestão da Educação na Saúde. Curso de Especialização em Ativação de Processo de Mudanças nos Cursos de Graduação da área da saúde. Rio de Janeiro: MS/FIOCRUZ, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde. Avaliação das necessidades de médicos especialistas. Relatório produzido pela Subcomissão de Estudo e Avaliação das Necessidades de Médicos Especialistas no Brasil. Brasília: MEC/MS, 2004.
- FEUERWERKER, L.C.M. Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação/ Org. Laura Camargo Macruz Feuerwerker. - Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014. 174 p. - (Coleção Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde)
- PEREZ EP. A propósito da educação médica. Editorial .Rev. Bras. Saude Matern. Infant., Recife 4 (1): 9-13, jan./mar.,2004.
- PIERANTONI, C. Recursos humanos e gestão do trabalho em saúde: da teoria para a prática. In: BARROS, AFR (org.). Observatório de recursos humanos em saúde no Brasil: estudos e análises, v. 2. Brasília: Ministério da Saúde e Organização Pan americana de Saúde, 2004 (p. 51-70).
- POVOA L. & ANDRADE. M. V. Distribuição geográfica dos médicos no Brasil: uma análise a partir de um modelo de escolha locacional. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22 (8):1555-1564, ago, 2006.
- RODRIGUES, P.H.A et. al. Regulação do trabalho médico no Brasil: impactos na Estratégia Saúde da Família. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 23 [ 4 ]: 1147-1166, 2013.
- ROMANO V. F. Certificação por competência para o Médico de Família: uma proposta em construção. 2005.170p. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva). Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ, Instituto de Medicina Social IMS, Rio de Janeiro, 2005.
- SBMFC. A especialização em medicina de família e comunidade e o desafio da qualificação médica para a estratégia de saúde da família. SBMFC, novembro de 2006. Disponível em: www.sbmfc.org.br/artigos (Acesso: 14/04/08).
- SEIXAS, P.H. Política de recursos humanos no sistema único de saúde. Boletim informativo da ABEM. Nº6 nov/dez.2002. Disponível em: http://www.abemeducmed.org.br/boletim/index.html (Acesso em: 18/04/08).

Meireles MA de C, Fernandes C do CP, Silva LS e. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação Médica: Expectativas dos Discentes do Primeiro Ano do Curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior. Rev bras educ med [Internet]. 2019Apr;43(2):67-78. Available from: <https://doi.org/10.1515/52712015v43n2RB20180178>

Sordi MRLD, Mendes G do SCV, Cyrino EG, Alexandre FLF, Manoel CM, Lopes CVM. Experiência de construção coletiva de instrumento autoavaliativo a serviço da formação médica referenciada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) pautadas no Programa Mais Médicos. Interface (Botucatu) [Internet]. 2020;24:e190527. Available from: <https://doi.org/10.1590/Interface.190527>

Pinto HA, Andreeza R, Ribeiro RJ, Loula MR, Reis AAC dos. The More Doctors Program and the changing role of the State in the regulation and organization of medical education. Interface (Botucatu) [Internet]. 2019;23:e170960. Available from: <https://doi.org/10.1590/Interface.170960>

Matias MC, Verdi M, Finkler M, Ros MAD. O Programa Mais Médicos no contexto das estratégias de mudança da formação médica no país: reflexões e perspectivas. Saude soc [Internet]. 2019Jul;28(3):115-27. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-1920>

## AVALIAÇÃO

Apresentação de Seminários realizados pelos alunos e entrega de resenhas e/ou artigo em formato para publicação.

## OBSERVAÇÃO

Encontros Quinzenais